

# MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 22 de Abril de 1917

BRASIL

Numero 77

## SALVE, PATRIA!

Conservamos o mesmo titulo do nosso artigo de domingo ultimo.

Porque o conservamos?

É o que tentaremos expor aos nossos leitores com a calma que o momento exige.

Vamos narrar dois factos trazidos ao conhecimento desta redacção no dia em que o nosso Governo, entregando aos representantes da patria de Bismarck os seus passaportes, disse-lhes — Diante do innominavel procedimento da vossa Patria com este Paiz, que vinha mantendo a mais rigorosa neutralidade, diante do cartel de desafio atirado ás faces deste povo, que julgaveis corrompido e sem dignidade, ide dizer ao vosso soberano que destes lados do Oceano existe um povo que tambem tem amor proprio e que saberá desafrontar o insulto atirado a sua Patria, venha elle de onde vier e seja em que momento fôr.

Como dissemos linhas acima, dois foram os factos trazidos ao conhecimento desta redacção e que se relacionam com o rompimento das relações diplomaticas e com-

merciaes do Brasil com a Allemanha. Um, foi um riso alvar de um moço tolo, que em sua linguagem de mouzazio dizia: *Qual o prejuizo para a Allemanha com a entrada do Brasil na Guerra?*

Outro, é um julgamento mais serio, não pela qualidade do individuo que o proferiu, mas, simplesmente porque se trata de filho de um Paiz alliado.

No auge do seu entusiasmo pela ruptura das relações do Brasil com o paiz da Aguia Negra, sem bem medir as suas palavras que fundo vinham ferir o nosso orgulho de Brasileiros, dizia: *Para que o Brasil mobilizar as suas forças? Nós de outra coisa não precisamos a não ser do seu apoio moral, e, depois, a mobilização do exercito brasileiro seria a ruina completa do Paiz!*

Como veem os leitores, este nosso amigo, julgando ser agradavel ao nosso amor proprio, acutilava a nossa dignidade de povo livre.

Teem os que assim nos julgam alguma culpa? Absolutamente não, respondemos nós.

Se a nossa imprensa, uni-

ca culpada, profligando erros dos nossos homens de governo, orientando o publico, mostrasse o caminho da verdade, pondo ao lado da cousa errada o que ella julgava certo; se a nossa imprensa, fugindo da terminologia violenta, que só irrita e, por isso mesmo, não chama ninguem ao cumprimento do dever, doutrinasse para os seus leitores, chamando os nossos governantes á realidade das cousas, em vez de desancar para cima da victima uma descompostura numa linguagem incontida, outro seria o juizo que de nós tinha que formar o estrangeiro.

Este assumpto tem que ser por nós estudado com mais vagar e mais de espaço.

O perigo que ora nos ameaça é imminente, precisando nós, por essa razão, proceder com a calma propria das occasiões anormaes.

Mais tarde torna-se necessario cuidarmos do perigo que é immanente e que percebemos em estado latente.

Citando estes factos, cuja divulgação julgamos opportuna, continuamos a bradar: **SALVE, PATRIA!**

todos que habitam debaixo do céu Brasileiro, na hora presente, num surto de altivez e dignidade, afrontando essa mesma força, dando expansão ao seu patriotismo como protesto ao ultraje praticado pela Allemanha, levou a effeito actos que não applaudimos, mas que neste momento se justificam.

Eis a

### MOÇÃO

«A Camara Municipal, interpretando o sentimento unanime da população desta Cidade, que em grandes comicios publicos tem demonstrado o seu patriotismo, apresenta ao Exm.º Sr. Dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica, os mais calorosos applausos e inteira solidariedade pela attitude altamente patriótica assumida por S. Exc.ª. diante do barbaro torpedeamento do "Paraná".

Que a união sagrada dos Brasileiros, neste momento historico, seja a guarda avançada e inabalavel da integridade da Patria.

Sala das Sessões, 14-4-1917-GRACIANO GERIBELLO.»

\*\*\*

### Do meu canto

Ao venerando collega *Correio Paulistano*, pedimos venia para transladar para as nossas columnas, o trecho de um artigo de Gomes Junior, sob o titulo *Do meu canto*, publicado em 19 do corrente, e que desejamos tenham delles os nossos leitores conhecimento.

Ei-lo:

«Chegaram agora ao Brasil os primeiros jornaes do Uruguay, que se occupam da nossa intervenção na guerra. Escoltaram-nos, talvez dentro da mesma mala do correio, os periodicos argentinos da mesma data; e nunca o acaso metteu, dentro dum mesmo sacco, duas expressões tão dissemelhantes e contradictorias.

As gazetas portenhas (com excepção de "La Nacion") limitaram-se, em geral, a um secco resumo dos acontecimentos que nos levaram a romper relações com a Allemanha. Os poucos periodicos que commentam os factos fazem-no num tom equivoco, sem uma palavra de reconforto para a Re-

### Notas . . .

#### . . . e Noticias

Na sessão da Camara Municipal, realizada em 14 do corrente, foi apresentada pelo exm.º sr. dr. Graciano Geribello, digno vereador, uma moção de applausos ao Governo da Republica pela attitude assumida diante do injustificavel torpedeamento do nosso navio mercante "Para-

ná", por um submarino da esquadra allemã.

A moção, que foi unanimemente approvada, revela quanto de patriotismo encerra um brasileiro dentro de sua alma.

Na nossa corporação municipal existem vereadores sympathicos á causa dos imperios centraes, mas que no emtanto, ao soar o clarim da Patria as primeiras notas do toque *reunir*, se abrigaram todos debaixo das dobras do pendão—AURI-VERDE.

Como bem disse o dr. Frederico Steidel, presidente da Liga Nacionalista de S. Paulo, em telegramma dirigido ao Chefe da Nação dr. Wenceslau Braz, «o Brasil, hoje como hontem, não indaga nem da sua nem da força do aggressor quando chega o momento de repellir um insulto».

E a verdade contida nessa phrase está em que este povo, sempre respeitador da Força Publica, garantia unica da tranquillidade e liberdade de



publica irmã, na hora grave e solenne que ella atravessa.

Os quotidianos uruguayos, ao contrario, são todos nervos e vida. A questão do Brasil vê-se bem que os apaixonou e entusiasmou. Em phrases calorosas e de transparente sinceridade, offerecem-nos a sua nobre, preciosa e bella solidariedade. Não podendo adiantar-se ao seu governo, hypothecam desde já a sua adhesão moral á nossa attitude, estimulamos e encorajam-nos com a sua penhorante sympathia.

O Brasil, é um paiz desmemoriado, mas o transe em que se encontrou envolvido ha-de dar-lhe mais profundidade de pensamento e mais reflexão. Nesta hora historica, que poz á prova as nossas amizades continentaes, não esqueceremos os que estiverem connosco. O Uruguay, vizinho tão gentil e tão amigo, ficará inscripto na nossa gratidão em aureos e impereciveis caracteres. E' um pequeno e valente povo, constante na sua solidariedade, ao qual não temos talvez ligado toda a attenção que elle merece. Doravante trataremos de distingui-lo, de ajuda-lo a conquistar, na politica continental, a situação a que tem direito, senão pelo seu territorio, aos menos pelas suas bellas qualidades e pela lealdade inconcussa que sempre tem usado para connosco.»

\* \* \*

### Sorteio Militar

No nosso proximo numero publicaremos, de novo, a lista dos rapazes que foram qualificados para o sorteio militar.

Como se verá de um officio do commandante da região militar do Estado, dirigido ao capitão Irineu Augusto de Sousa, presidente da Junta de qualificação nesta cidade, essés rapazes que escaparam ao sorteio tem que prestar serviço na segunda linha do exercito, fazendo os seus exercicios na linha de tiro que vae ser reorganizada entre nós.

### Grupo "Convenção de Itu,,

O numero de alumnos matriculados neste Grupo, até esta data, é de 406, e foram fornecidas, pela Caixa de Assistencia Escola, roupas a 13 alumnos desse mesmo estabelecimento de ensino.

—As exm.<sup>as</sup> senhoritas Ruth Pimenta Amorim e Hercília Ferraz Coelho, dignas adjuntas do «Convenção», requereram dois mezes de licença, cada uma.

—Para o cargo de adjunta desse Grupo, requereu a sua nomeação a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>ia</sup> d. Maria Luiza Pereira da Silva.

### Convenção de Itu

O sr. Firmino Teixeira, digno director do grupo «Convenção de Itu», para festejar a passagem do 44 anniversario da historica reunião convocada nesta cidade para o fim de lançarem-se as bases para a organização do partido republicano paulista, fez hastear, no dia 18 ao meio dia, o pavilhão nacional, na fachada do edificio do grupo.

Os srs. professores preleccionando sobre essa data historica, demonstraram aos alumnos a razão porque ha preponderancia do Estado de S. Paulo, sobre os demais estados na Confederação Brasileira. •

\* \* \*

### Brasil-Allemania

A colonia espanhola desta cidade, representada pelos srs. José Ruiz, José Peres e Manuel Ordoñez, enviou á Loja Capitular "Union Española" da Capital, a seguinte carta em data de 17 do corrente:

»Illmo. Sr. veneravel de la «Loja Union Española»—San Pablo —Muy señor nuestro—La colonia española de esta ciudad, solidaria con esa benemerita institución, protesta contra el proceder de «El Diario Español», que defendiendo a sus intereses e de sus amigos alemanes, intereses bajos, con los cuales quiere comprometer la honrada y libre colonia española.

Es pues necesario que sepan todos los que viven en esta Grande Patria, que la colonia española que vive de su trabajo, nó puede de fôrma alguma estar de acuerdo con los barbaros y en caso de guerra sabremos cumprir con nuestro deber defendiendo esta nuestra Patria adoptiva que es la Patria de nuestros hijos.»

\* \* \*

### Officio

Abaixo publicamos um officio que o nosso amigo Capitão Irineu Augusto de Sousa recebeu do Commando da região militar do Estado, e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

« JUNTA DE ALISTAMENTO E SORTEIO MILITAR

São Paulo, 16 de Abril de 1917.

Senhores Membros da Junta de Alistamento.

De ordem do Senhor General Commandante da 6.<sup>a</sup> Região solicito-vos a maior publicidade possível, das obrigações a que são adstritos todos os alistados. Elles são reservistas de 2.<sup>a</sup> cathegoria com deveres especificados em diversos artigos do Regulamento para o Alistamento e Sorteio Militar, entre os quaes se acha o artigo 22 letra b, "comparecer uma vez por mez

a uma linha de tiro da localidade de sua residencia, ou em qualquer quartel do exercito, se preferirem" segundo communicou o Senhor Ministro da Guerra.

Se julgardes necessario deveis tornar publico novamente quaes os alistados o anno passado.

Ante a situação anormal presente é sobre vós que estão voltadas todas vistas do Governo, todas as vistas dos que teem a incumbencia de preparar a defesa da nossa cara e immorredoura Patria.

É a vossa actividade, é o vosso trabalho intelligente e efficaç, é o vosso patriotismo de brasileiro que sente latejar nas veias o sangue do bandeirante brioso, digno e altivo, que hão de cooperar para o preparo da defesa do nosso Brasil.

Não é absolutamente licito esperar que a vossa coadjuvção não seja altamente efficiente. A Patria carece de vossos esforços e em todos os seus filhos confia no compromisso que para com ella tomaram ao lobrigarem o Cruzeiro do Sul: defende-la e torna-la invencivel. E para isso é indispensavel que concitaeis aos nossos patricios a irem aprender.

Saude e Fraternidade

Pelo Presidente da Junta de R. e Sorteio

Cap. Espindola do Nascimento.—Secretario.»

\* \* \*

### Companhia Carrara

Com a comedia em 3 actos o *Barão da Cutia*, fez a sua estréa, domingo ultimo, no "Salão Parque" a Companhia Carrara.

Esta companhia que já é bastante conhecida em todo o nosso Estado, apresentou-se ao nosso publico modestamente, conseguindo agradar a todos os que assistiram os seus espectaculos.

\* \* \*

### Imposto Predial

Para o edital que em outra secção publicamos, relativamente ao imposto predial, chamamos a attenção dos senhores proprietarios.

### Parque

Participaram-nos os empresarios do «Parque», que hoje proporcionarão aos frequentadores de sua casa de diversões, duas magnificas sessões, nas quaes tomará parte a Companhia Carrara.

Na primeira sessão, além das fitas—*Odeon Jornal* e *Os Canutilhos de Ouro*, etc, será levado á scena pela companhia Carrara a chistosa comedia *Um Marquez em Apuros*.

Na segunda sessão, uma fita em 5 partes, onde Hesperia apresenta mais um de seus bellissimos trabalhos, e pela companhia de variedades *As Feras Humanas*, em 3 actos.

A primeira sessão, hoje, terá começo as 18 horas e a preços populares.

\* \* \*

### Uma Carta

Do maestro José Victorio de Quadros, director-regente da corporação musical *30 de Outubro*, recebemos a carta que abaixo a estas linhas publicamos:

«Sr. Redactor do *Municipio*.

Saudações

Tendo constado a todos nós director e musicos da corporação musical *30 de Outubro* que nos accusavam de germophilos nesta hora suprema por que passa a nossa carissima Patria vimos protestar contra taes affirmativas. Somos brasileiros e como brasileiros havemos de lutar á sombra do Pavilhão auri-verde pela honra do Brasil. Demais não é o momento opportuno para dissensões descabidas e mexericos pequeninos. Sempre soubemos pautar nossas accões pela vertical da honra tendo bem patente a mais perfeita noção de patriotismo.

Reservamos para a primeira oportunidade para damos aos nossos patricios a prova cabal de que sabemos amar a Patria e expor o nosso peito em sua defesa.

Pedindo agazalho, solicitamos licença, depois de agradecermos, para darmos um —Viva o Brasil.

Itu, 15 de Abril de 1917.

JOSÉ VICTORIO DE QUADROS por si e pelos musicos da Corporação *30 de Outubro*.»

### Uma circular

O sr. capitão Irineu Augusto de Sousa, presidente da Junta de Alistamento militar, desta circumscripção, respondendo uma circular da Junta de Revisão e Sorteio de 16 de Abril, do corrente mez, assim se expressou:

«JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE ITU.

Illmo. Sr. Presidente da Junta de Revisão e Sorteio.

De posse de vossa circular de 16 de Adril, tão justa quão patriotica, cabe-me scientificarvos que, de pleno accordo, tudo invidarei, afim de que se torne uma realidade a orga-



nização de núcleos de resistência Nacional. Para a consecução desse alevantado e civico desiderato, não bastam a boa vontade e acrisolado amor patrio de todos: faz-se necessario todavia, que essa Junta conspique e altaneira, empregue seus esforços tambem, afim de se conseguir um instructor para a nossa linha de tiro, e, apetrechos necesarios para o seu regular e proveitoso funcionamento.

Communico-vos tambem, afim de que o Dignissimo Senhor General Commandante da 6.<sup>a</sup> Região Militar venha a saber, que, procurado pelo Sr. Reitor do Collegio S. Luiz, este solicitou intercedessemos junto á esse alto Commando, afim de obter-se tambem, a nomeação de um instructor militar para o internato e externato desse Collegio, cujos alumnos palpitantes de amor patrio, desejam o mais breve possivel, se amestrar na arte militar, para, sentinellas avançadas da Patria, defende-la gloriosos.

No meu modo de ver, salvo melhor juizo, um só instructor poderá encarregar-se de tudo.

Saude e Fraternidade.

O presidente da Junta de Alistamento Militar de Itu

Cap. Irineu A. de Sousa

\* \*

## 21 de Abril

Não passou sem as devidas commemorações nesta cidade a gloriosa data que recorda o supplicio de Tiradentes—o heroico precursor da Republica.

Todos os edificios publicos amanheceram com as suas fachadas embandeiradas.

À tarde a corporação musical «União dos Artistas» executou um bem escolhido programma, que foi aberto com o Hymno Nacional, depois do mesmo ter sido cantado por um grupo de alumnos pertencentes ao batalhão infantil.

Após o concerto a companhia Carrara realizou um espectáculo de gala no salão do Parque, levando á scena *O Dote*, de Arthur Azevedo.

\* \*

## Caixa de Assistencia Escolar

Continua funcionando com toda a regularidade esta util associação.

Graças a ella o augmento de alumnos nas escolas primarias é bem visivel e a frequencia melhorou sensivelmente.

A Caixa conta actualmente

119 socios, alem de ser subvencionada pela Camara.

Já destrubuiu até esta data 190 vestuario a 96 crianças pobres, sendo cada vestuario composto de 1 paletó, 1 calça e camisa para os meninos, e 1 vestido, 1 calça e 1 camisa para as meninas.

## A Imprensa

Conto

Venci! exclamou o homem cheio de jubilo, vendo a rapidez com que de uma pequena machina saham os papeis impressos, em seus sonhos de gloria. Gutemberg, se considerava admirado pelas gerações futuras.

Uma noite, porém, o illustre inventor soffreu um horrivel pezadello.

Pensando sempre na gloriosa machina, observou que della saham papeis de diferentes côres.

Sahiu primeiro um branco, que pouco a pouco foi tomando forma humana.

Sou a justiça—exclamou; applaudo o merito e glorifico a virtude.

Logo depois sahiu um azul e transformou-se em bellissima mulher que disse:

Sou a poesia—o encanto e consolação dos temperamentos sensiveis e das intelligencias superiores;—mitigo com as doces notas de meu alaúde as nostalgias da humanidade.

De subito arrojou a machina um papel preto que tambem tomou a forma humana; era um homem alto, magro, de olhos encovados, soberanamente repulsivo.

Sou—disse, com sua voz que empestava—o jornalismo mercenario, a quem destes vida com a tua invenção! Nasci velho por que não respeitarei a virtude nem o merito do adversario.

Viverei da calumnia e diffamação. Tua machina me servirá para arrancar pedaços de honra e de alma!!

(Traduzido do espanhol)

## Sociaes

ANNIVERSARIOS

Festejam, amanhã, os seus

natalicios a exm<sup>a</sup>. senhorita d. Jecia Maria Pinheiro, digna substituta do Grupo «Cesario Motta» e os srs. dr. José Ignacio da Fonseca e Joaquim Manuel Pacheco da Fonseca, nossos bons amigos.

VIAJANTE

Seguiu hontem para a cidade de Jahú, em viagem de recreio, o distincto clinico e nosso amigo dr. Braz Bicudo, acompanhado da exm<sup>a</sup>. familia.

NASCIMENTOS

O sr. Villares Augusto de Sousa e exm<sup>a</sup>. esposa d. Maria Amelia Ortiz de Sousa, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um filho, verificado em 15 do corrente e que recebeu o nome de Luiz.

—Tambem o lar do nosso bom amigo Luizinho Costa, acha-se em festas pelo nascimento de mais um interessante menino, nascido no dia 16 do corrente.

## EDITAES

### IMPOSTO PREDIAL DO EXERCICIO DE 1917

José Castanho de Barros, Collector Municipal de Itu, etc

Devo ao conhecimento dos interessados, que, de ordem do Snr. Vice-Prefeito em exercicio, fica em vigor para o presente exercicio, a collecta predial do anno de 1916, unicamente com a alteração seguinte: de accôrdo com a Lei Municipal n.º 44, os predios de residencia particular, terão um augmento de um por cento no imposto predial e mais um por cento de taxa fixa de esgotos; os predios de aluguel ou de renda, ficarão reduzidos a sete por cento (7%) o imposto predial e terão tambem o acrescimo de um por cento de taxa fixa de esgotos, ficando por essa fórma, todos equiparados a uma só taxa e imposto.

Fica mais, marcado o prazo de trinta dias a contar da data do presente edital para os interessados apresentarem á Prefeitura as reclamações que tiverem a fazer em relação ao lançamento feito e de accôrdo com a collecta anteriormente feita.

Outro-sim, faço sciente que, vencidos os 30 dias de prazo para reclamações esta Thesouraria procederá á arrecadação deste imposto, gozando o desconto de 10% os contribuin-

tes que até 31 de Maio fizerem o pagamento á bocca do cofre.

Para conhecimento de todos os interessados se faz o presente edital que vai affixado e publicado pela imprensa.

Thesouraria Municipal de Itu, 17 de Abril de 1917.

O Thesoureiro  
José Castanho de Barros

## Editaes de Proclamas para Casamentos

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.º 29 Fls. 61.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, José Vieira da Silva, com 22 annos de idade, solteiro, negociante, natural desta cidade, residente nesta cidade, filho legitimo de João Vieira da Silva, já fallecido ha 19 annos e D. Theresa Augusta Correia, com D. Maria Magdalena Pires de Freitas, com 23 annos de idade, solteira, occupações domesticas, natural desta cidade, residente nesta cidade, filha legitima de Antonio Pires de Arruda, fallecido ha 12 annos e D. Francisca Gabriella de Freitas.

Se alguem souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 19 de Abril de 1917.

O Official do Registro Civil  
BRAZ ORTIZ

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.º 26 Fls. 60 vrs.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Getulino da Rocha, com 22 annos de idade, solteiro, praça da força publica, natural de Rio das Pedras, residente nesta cidade, filho legitimo dos finados Antonio Bento da Rocha, fallecido em 1912 em Rio das Pedras e D. Maria Fermina das Dores, fallecida em 1915 em Rio das Pedras, com D. Rita Freire, com 24 annos de idade, viuva, operaria, natural desta cidade, residente nesta cidade, filha legitima de José Thiago Freire e D. Rita de Araujo.

Se alguem souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 15 de Abril de 1917.

Observação.—Ella viuva por obito de Angelo Davanga, fallecido a seis de Maio de mil novecentos e quatorze, deixou um filho de menor idade de nome Luiz, não fez inventario por não ter bens a inventariar.

O Official do Registro Civil  
BRAZ ORTIZ



Officina de Ferreiro

DE

HIGINO BRUNI

Trabalhos garantidos — Preços modicos  
RUA DO BOM JESUS



ITU



## Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas pelo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elementar, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no filó, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlandeza, etc.

(Preços Modicos)

Trata-se á RUA DA PALMA,  
N.ºs 88 ou 102.

CLINICA MEDICO-  
CIRURGICA  
DO  
DR. BRAZ BICUDO  
Operações-Molestias da  
bexiga e da uretra  
Syphilis—Molestias do  
figado  
e dos intestinos.  
*Injecção sem dor, de 914  
e Saes mercariaes*  
Analyse de urinas  
R. Commercio, 114-ITU

2.º TABELLIÃO  
Sebastião M. de Mello  
*Rua do Commercio 86*  
ITU



FAÇAM SUAS  
COMPRAS NA

*Loja Flor de Maio*  
*Rua do Commercio 74*

TYPOGRAPHIA

DE J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer trabalho do ramo typographico.

SERVIÇO RAPIDO, PERFEITO  
E PREÇOS MODICOS

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU